



# Interação entre ondas e correntes no estuário do Rio Tejo

Rafael Vieira rafael.campos@coc.ufrj.br





- Oceanógrafo, B.Sc.
- Mestrado na UFRJ, Eng. Civil Recursos hídricos e meio ambiente
- Laboratório de Métodos Computacionais em Engenharia (LAMCE)
  - Modelagem Computacional climática, oceânica, atmosférica e de rios
  - Projetos ligados à Indústria de óleo, gás e energia
  - → Área de atuação: Modelagem de ondas geradas pelo vento





### Tese de mestrado

- Distribuição espacial e temporal da energia de ondas na costa do Rio de Janeiro
- Comparação entre a operação de diferentes dispositivos de conversão de energia de ondas



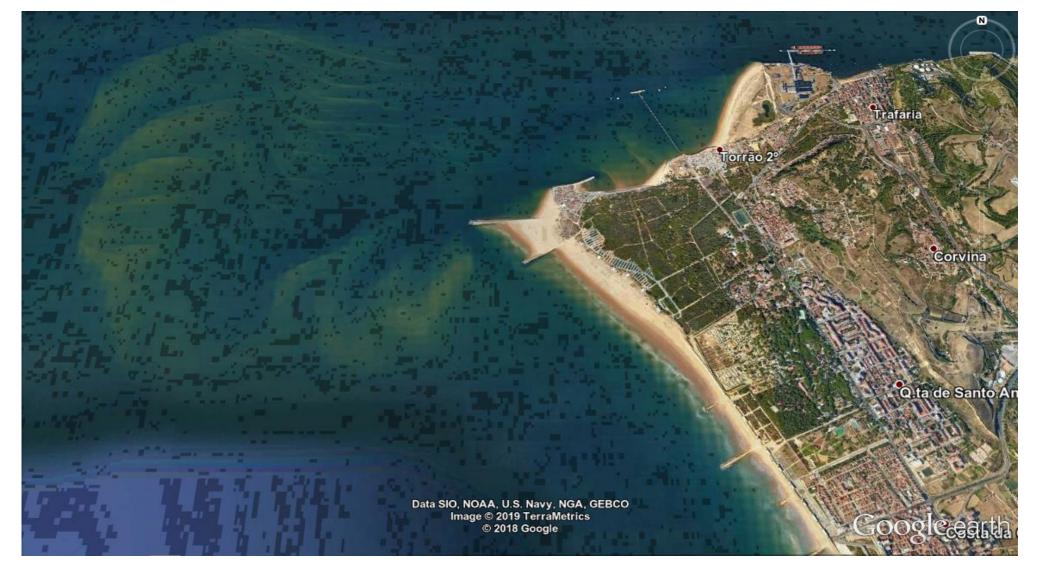


## Trabalho no MARETEC

- Estudar a interação entre ondas e correntes no estuário do Rio
  Tejo
- Objetivo: Entender melhor o transporte de sedimentos na região
  - Mohid Water
  - SWAN (Simulating Waves Nearshore)
  - → Relacionar os resultados de ambos os modelos

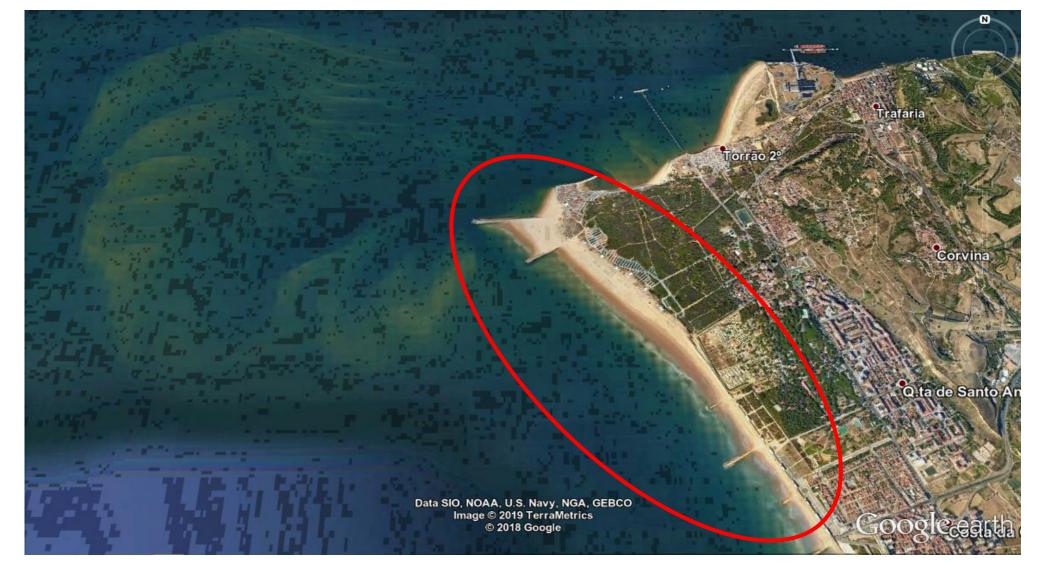














































# Mohid – Aplicações futuras

- Tese de mestrado
  - → Verificar a influência da circulação oceânica em dispositivos de conversão de energia de ondas;

- Grupo de trabalho (LAMCE)
  - → Mohid de forma operacional para a região da Baía de Guanabara



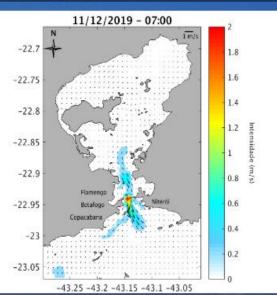


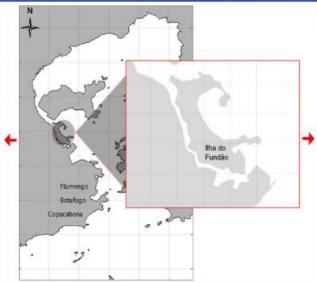


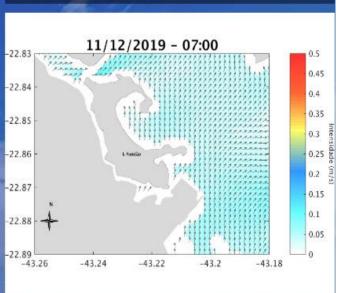












Sistema de previsão das condições do mar para a região da Baía de Guanabara e áreas costeiras vizinhas







#### SOBRE A PLATAFORMA ÁREAS DE PESQUISA PARCEIROS CONTATO

#### 11/12/2019 - 19:00 22.66°S + Ponto de Vazamento Duque 7.18 de Caxias 22.74°5 7.15 7.13 22.82°5 São Gonçalo 7.10 22.9°5 7.08 Rio de Janeiro 7.05 22.98°S 7.03 23.06°S

43.1°W

43°W

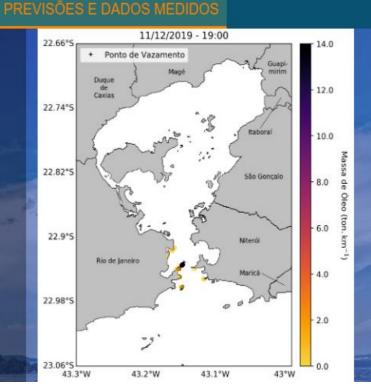
43.3°W

43.2°W

## Poluentes para a Baía de Guanabara e regiões costeiras adjacentes

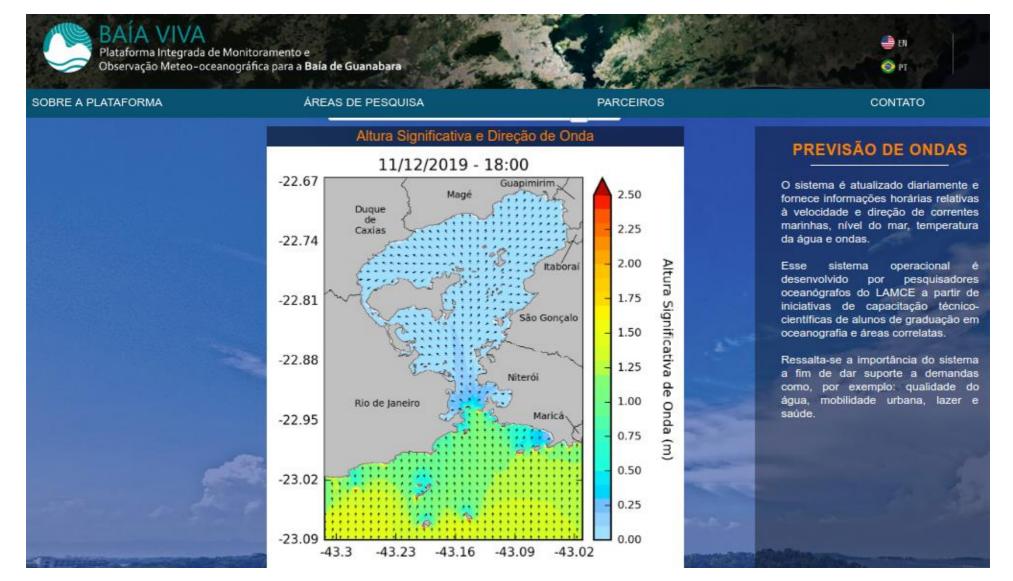
Os resultados diários e operacionais gerados através das modelagens atmosférica e hidrodinâmica podem ser utilizados, por exemplo, em modelos de transporte e dispersão de óleo.

Para exemplificar, são apresentados os resultados da simulação de uma hipótese acidental na região da Baía de Guanabara, na qual há um vazamento contínuo de óleo à uma taxa de 100 toneladas por hora.



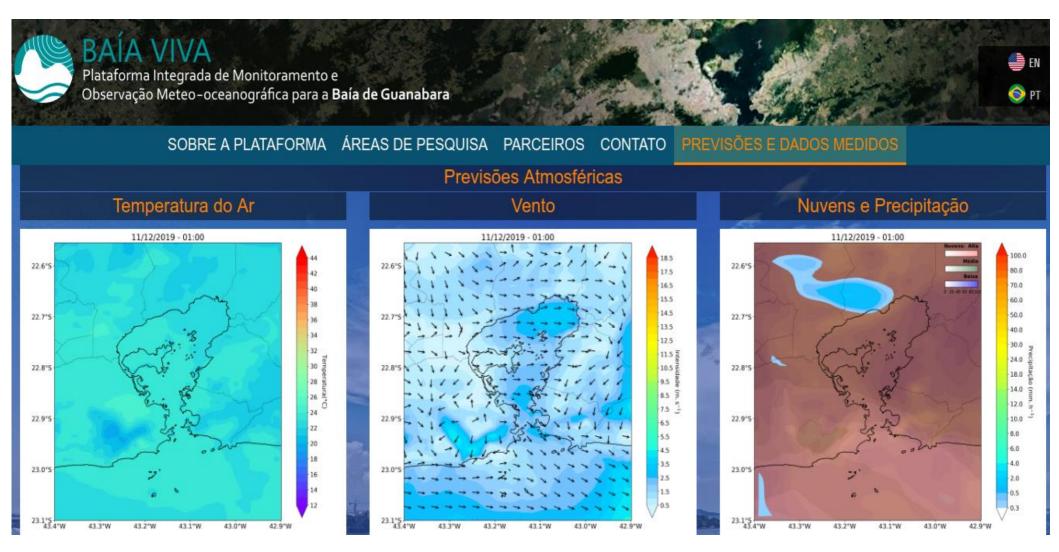
















 Utilizar o MOHID de forma operacional terá grande importância no desenvolvimento de projetos futuros no Brasil.





# **OBRIGADO!**